

THOMAS KL INDÚSTRIA DE ALTO FALANTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Thomas KL Industria de Alto Falantes S/A (“Companhia”) é uma sociedade empresária anônima, com sede e foro na cidade de Cachoeirinha/RS, tendo como objeto social a fabricação e comércio de alto falantes, bem como a importação de bens co-relatos do exterior, com início de atividades em 01/09/1993.

Impactos da Pandemia Covid-19 Coronavírus

A Administração da Companhia acompanha com atenção os possíveis impactos da crise devido ao Coronavírus em seus negócios, tendo elaborado planos de contingências para mitigá-los.

Com base no cenário previsto, através de seu comitê de riscos, definiu um plano de ações de emergência onde, entre outros destacamos:

- a) Redução da jornada de trabalho;
- b) Adoção do distanciamento social para todos os seus colaboradores;
- c) Higienização das áreas comuns, bem como, do transporte dos funcionários;
- d) Distribuição e obrigatoriedade do uso de máscara e álcool gel;
- e) Estímulo à venda por canais digitais, atualização do site de vendas próprio “Bombershop” e aceleração de vendas via Marketplace;
- f) Monitoramento permanente da evolução dos casos de infecção do corona vírus, assim como, das recomendações e determinações dos órgãos das administrações pública competente;

Na avaliação da administração ao que tange a recuperação dos seus ativos de 31 de dezembro de 2020, concluiu-se que não há impactos relevantes devido a pandemia.

Com o intuito de minimizar o impacto da crise no caixa da companhia, utilizou-se de todas as ferramentas legais, tais como, redução da jornada de trabalho de 25% para o pessoal direto de produção e de 50% para área administrativa; redução ou suspensão de diversos contratos de empresas com a Companhia (advogados, alimentação, transportes, facilities, etc...), e pensando na continuidade do negócio utilizamos uma menor redução na carga horária da mão de obra da produção para recompormos os estoque de produto acabado, bem como, a revisão e inserção de novos produtos no portfólio da empresa, ampliando o leque de ofertas e ingressando com uma base nova de clientes do segmento de varejo com produtos de uso pessoal, como por exemplo caixas de som Bluetooth.

Outra ação importante em processo de implementação é a transformação digital da empresa, onde a indústria passará a atuar em canais digitais com vendas diretamente a consumidor final por meio de marketplace. A Companhia contratou empresa especializada na atuação digital e passará a ofertar todos os seus produtos nos principais canais de vendas do Brasil.

A companhia está em processo de finalização de três novos projetos OEM (Original Equipments Manufacturer), montadoras de veículos no Brasil e Argentina.

Em conclusão, acreditamos estar tomando todas as medidas possíveis para mitigar os efeitos negativos da crise, bem como para aproveitar as oportunidades por ela geradas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras em 04 de março de 2022.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico exceto para determinados instrumentos financeiros avaliados a valor justo conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.1 Novas normas, alterações e interpretações

CPC's novos e revisados emitidos e ainda não aplicáveis

CPC 50/ IFRS 17 – Contrato de Seguros – aplicável aos períodos de relatório anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, substituindo o CPC 11 – Contratos de Seguros (IFRS 4) que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 (IFRS 17) fornece um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis.

A Empresa está avaliando os impactos das alterações ao novo CPC 50- Contratos de Seguro, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o numeral mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(i) Caixa e equivalentes de caixa - Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior há 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

(ii) Aplicações financeiras - Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores há 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento superior há 90 dias, mas com impossibilidade de resgate antecipado sem risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável. Quando julgado necessário pela administração, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir a perda de crédito esperada. A perda esperada é constituída com base na experiência passada de inadimplência dos clientes da Companhia e da análise da situação financeira atual de cada devedor.

3.4 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio ponderado. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

3.5 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os custos incorridos na construção do ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos demais ativos imobilizados.

Os terrenos não sofrem depreciação. Para as demais classes do ativo imobilizado a depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

Taxa (% ao ano)

Imóveis	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	20
Veículos	20

3.6 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A provisão para imposto de renda e a contribuição social corrente está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na

demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício (15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

3.7 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia possui instrumentos derivativos, os quais são avaliados pelo método do custo amortizado e classificados como custo amortizado (para ativos financeiros) e como custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (para passivos financeiros).

O método da taxa efetiva de juros é um método para calcular o custo amortizado de ativo ou passivo financeiro (ou grupo de ativos e passivos financeiros), e de alocar os rendimentos de juros ou despesas com juros durante o período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros de caixa estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um período mais curto, ao valor contábil do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é determinada com base no valor contábil do ativo ou passivo financeiro no reconhecimento inicial.

3.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada como consequência de um evento passado, e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

3.9 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, desvalorização dos estoques, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3.10 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- a receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foi transferido para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade;
- a Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia;
- os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados conforme abaixo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos bancários a vista	<u>168</u>	<u>2.011</u>
	<u>168</u>	<u>2.011</u>

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de aplicações financeiras estão representados conforme abaixo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicação financeira curto prazo	1.394	5.950
Aplicação financeira longo prazo	<u>2.869</u>	<u>1.877</u>
	<u>4.269</u>	<u>7.827</u>

As Aplicações financeiras referem-se a fundos de Investimentos lastreados em títulos públicos, renda fixa pré-fixada, renda fixa crédito privado, multimercado global, fundos referenciados DI.

A valor de R\$ 2.869 classificado como aplicação financeira de longo prazo refere-se a aplicações oferecidas em penhora no processo 11080 721557/2017-16 junto a RFB – Receita Federal do Brasil.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo de contas a receber de clientes está assim representado:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Clientes no país	15.670	9.017
Clientes no exterior	<u>326</u>	<u>71</u>
Total Clientes	<u>15.996</u>	<u>9.088</u>
(-) Duplicatas Descontadas	(2.850)	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.452)</u>	<u>(1.134)</u>
	<u>11.694</u>	<u>7.954</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Valores a vencer	14.049	6.797
Valores vencidos até 30 dias	218	342
Valores vencidos até 90 dias	60	10
Valores vencidos até 360 dias	123	29
Valores vencidos acima 360 dias	<u>1.546</u>	<u>1.910</u>
	<u>15.996</u>	<u>9.088</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas esperadas, sendo o montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

A movimentação de duplicatas descontadas no exercício foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	0
Adições no exercício	2,858
Baixas no exercício	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>2,850</u>

A movimentação da provisão para realização de devedores no exercício foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	765
Adições no exercício	<u>369</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.134
Adições no exercício	<u>318</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.452

7. ESTOQUES

Os estoques estão assim representados:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Matérias-primas	9.865	9.014
Matérias-primas em trânsito	2.521	1.803
Produtos acabados	3.293	1.788
Produtos em Processo	220	3.241
Adiantamento a fornecedores	<u>5.065</u>	<u>723</u>
	<u>20.964</u>	<u>16.569</u>

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior há 12 meses.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

O saldo dos impostos a recuperar está assim composto:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ICMS ^(a)	673	764
COFINS ^(b)	0	1.125
PIS ^(b)	0	209
CSLL a recuperar ^(c)	14	14
IRPJ a recuperar ^(c)	71	71

IPI a compensar	24	-
IR retido na fonte ^(c)	<u>231</u>	<u>230</u>
Total	<u>1.013</u>	<u>2.413</u>

a. Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados na unidade produtora da Companhia. A Companhia estima com base em suas operações que esse saldo será realizado nos próximos exercícios mediante compensação com saldo a pagar.

b. PIS e COFINS

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, a Companhia requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições. Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF"), na sistemática da repercussão geral, decidiu que o "ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS". O saldo dos créditos apresentados em 2019 foram totalmente compensados em 2020.

c. Imposto de renda e contribuição social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9. DIREITO DE USO

A Companhia arrenda imóveis para a realização de suas operações, os quais são contratos negociados com a empresa Bomber Empreendimentos Ltda e foram registrados no exercício de 2019 de acordo com os prazos e saldos remanescentes no exercício. Os valores decorrentes destes contratos, foram considerados de acordo com os respectivos prazos e taxas de juros equivalentes, considerando a taxa que a empresa pagaria na obtenção de empréstimos nas condições similares aos ativos e prazos dos mesmos.

Direito de Uso	31/12/2020	31/12/2019
Locação de imóveis	1.383	1.918

Estes contatos foram enquadrados como locação de imóveis, contendo vida útil de 55 meses, determinados conforme clausula contratual.

Direito de Uso	31/12/2020
Locação de imóveis	1.918
Amortização Direito de uso -	
Locação de imóveis	<u>(535)</u>
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020	<u>1.383</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1.918
(+) Adições	-
(-) Amortização	<u>(535)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>1.382</u>

Direito de Uso	31/12/2019
Locação de imóveis	2.453
Amortização Direito de uso -	
Locação de imóveis	(535)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019	<u>1.918</u>
Movimentação Direito de uso	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
(+) Adoção inicial CPC 06 (R2)	<u>2.453</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	2.453
(+) Adições	-
(-) Amortização	(535)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>1.918</u>

10. IMOBILIZADO

O saldo do ativo imobilizado está assim composto:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Máquinas e equipamentos	1.029	1.274
Móveis e utensílios	25	38
Equipamentos e sistemas de informática	20	18
Veículos	71	79
Benfeitorias	50	55
Imobilizações em andamento	<u>310</u>	<u>310</u>
	<u>1.505</u>	<u>1.774</u>

Movimentação do custo:

	<u>Saldo</u> <u>01/01/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2019</u>
Máquinas e equipamentos	3.991	9	-	4.000
Móveis e utensílios	419	-	-	419
Equipamento e sistemas de informática	522	13	-	535
Veículos	549	-	-	549
Benfeitoria	68	-	-	68
Imobilizações em andamento	<u>29</u>	<u>281</u>	<u>-</u>	<u>310</u>
	<u>5.578</u>	<u>303</u>	<u>-</u>	<u>5.881</u>

	<u>Saldo</u> <u>01/01/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2020</u>
Máquinas e equipamentos	4.000	1	-	4.001
Móveis e utensílios	419	-	-	419
Equipamento e sistemas de informática	535	7	-	542
Veículos	549	-	23	526
Benfeitoria	68	-	-	68
Imobilizações em andamento	<u>310</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>310</u>
	<u>5.881</u>	<u>8</u>	<u>23</u>	<u>5.866</u>

Movimentação da depreciação acumulada para o exercício:

	<u>Saldo</u> <u>01/01/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2019</u>
Máquinas e equipamentos	2.474	252	-	2.726
Móveis e utensílios	369	12	-	381
Equipamento e sistemas de informática	508	9	-	517
Veículos	446	24	-	470
Benfeitorias	<u>8</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>13</u>
	<u>3.805</u>	<u>302</u>	<u>-</u>	<u>4.107</u>

	Saldo 01/01/2020	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2020
Máquinas e equipamentos	2.726	248	-	2.974
Móveis e utensílios	381	12	-	393
Equipamento e sistemas de informática	517	6	-	523
Veículos	470	16	(30)	456
Benfeitorias	<u>13</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>18</u>
	<u>4.107</u>	<u>287</u>	<u>(30)</u>	<u>4.364</u>

11. FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores estão assim representados:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores Nacionais Curto Prazo	1.649	1.099
Fornecedores Nacionais Longo Prazo	26	26
Fornecedores Estrangeiros	<u>4.033</u>	<u>3.052</u>
Total	<u>5.708</u>	<u>4.177</u>

12. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A partir de 2019 os arrendamentos foram calculados conforme a norma CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil publicada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O passivo de arrendamento refere-se ao contrato de locação dos prédios pertencentes a empresa Bomber Empreendimentos Ltda. Foi considerado pela Companhia como componente de arrendamento o valor do contrato com aluguel fixo para fins de avaliação do passivo, mensurado ao valor presente. A taxa utilizada para cálculo do ajuste a valor presente foi de 7,95% a.a. correspondente a taxa de captação de recursos. O prazo de vigência do contrato de arrendamento é julho/2023.

	Taxas anuais	Arrendamento Mercantil a pagar (Não descontado)	AVP	Total
Circulante				
Imóveis locados	7,95%	637	(71)	566
Não circulante				
Imóveis locados	7,95%	<u>1.645</u>	<u>(368)</u>	<u>1.277</u>
Saldo 31 de dezembro de 2019		<u>2.282</u>	<u>(439)</u>	<u>1.843</u>

<u>Movimentação de arrendamentos a pagar</u>	<u>31/12/19</u>
(+) Adoção inicial - CPC 06 (R2)	2.454
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>2.454</u>
(+) Juros incorridos	25
(-) Pagamento de Principal	(535)
(-) Pagamento de Juros	<u>(101)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>1.843</u>
Circulante	566
Não Circulante	<u>1.277</u>
Total	<u>1.843</u>

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição.

Composição dos saldos:

Os saldos contábeis incluídos no balanço patrimonial estão identificados a seguir, os quais se aproximam do valor justo:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Custo Amortizado		
Caixa e equivalente de caixa		
Em moeda nacional	138	211
Em moeda estrangeira	29	1.800
Aplicações financeiras		
Em moeda nacional	4.270	7.827
Contas a receber		
Em moeda nacional	15.670	9.016
Em moeda estrangeira	326	71
Fornecedores		
Em moeda nacional	1.649	1.099
Em moeda estrangeira	4.033	3.052

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade

- *Administração financeira de risco*

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à sua operação:

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou deixar de auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos captados e ativos aplicados no mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo de

contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Para se proteger das oscilações cambiais, a companhia avalia sua exposição cambial.

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro é conforme abaixo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalente de caixa	26	1.800
Contas a receber	326	71
Fornecedores	<u>(4.033)</u>	<u>(3.052)</u>
Exposição líquida	<u>3.681</u>	<u>1.181</u>

Análise de sensibilidade – um eventual fortalecimento do Real, da ordem de 5%, contra o Dólar norte-americano em 31 de dezembro 2020, geraria uma receita de variação cambial positiva de R\$ 233. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Uma eventual desvalorização do Real contra o Dólar norte-americano, em 31 de dezembro de 2020, teria o mesmo efeito, porém com resultado oposto, considerando que todas as outras variáveis se manteriam constantes.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

A Administração da Companhia monitora os fatores de risco através de acompanhamento das tendências de mercado e revisões periódicas dos ativos e de seu endividamento.

Risco de preço de mercado dos produtos e Insumos: Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

14. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A provisão para processos cíveis, trabalhistas e tributários é composta pelos seguintes valores:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão para processos trabalhistas	423	550
Provisão para contingências cíveis	7	7
Provisão para contingências tributárias	<u>372</u>	<u>372</u>
Total	<u>802</u>	<u>929</u>

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas

experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis potenciais.

A movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis no exercício foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.104
Baixas no exercício	234
Adições no exercício	<u>59</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	929
Baixas no exercício	127
Adições no exercício	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>802</u>

Contingências

Para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de dezembro, o montante das causas de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias é composto como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Processos trabalhistas	2.801	500
Processos tributários	2.038	2.000

Os processos tributários referem-se execução fiscal para a qual foi oferecida caução judicial através de penhora de aplicação financeira com objetivo de garantir a interposição de recurso no qual a empresa irá discutir o crédito tributário gerado por auto de infração relativo a discussão da classificação fiscal da matéria-prima "imã de ferrite", mercadoria liberada com liminar sem recolhimento da taxa de "anti dumping".

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por 10.294.118 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado pelos acionistas assim representados:

<u>Sócio</u>	<u>R\$</u>	<u>Nº. de Ações</u>	<u>%</u>
Gustavo Vieira Lermen	22.477	6.923.907	67,26
Karen Lexau Kras Borges	247	76.093	0,74
Foster Electric Inc	<u>10.694</u>	<u>3.294.118</u>	<u>32,00</u>
	<u>33.418</u>	<u>10.294.118</u>	<u>100,00</u>

b) Reserva de capital

Referente ágio na subscrição das ações

<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
-------------------	-------------------

Reserva de Capital	1.056	1.056
--------------------	-------	-------

16. RECEITA DE VENDAS

A conciliação entre a receita reconhecida para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício é conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta para fins fiscais	54.148	46.856
Menos:		
Impostos sobre vendas	(12.964)	(12.840)
Devoluções de vendas	<u>(720)</u>	<u>(498)</u>
Receita líquida reconhecida na demonstração	<u>40.464</u>	<u>33.878</u>

17. DESPESAS POR NATUREZA

Estas despesas foram classificadas da seguinte forma na demonstração de resultados:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Matéria-prima e materiais auxiliares	23.440	17.269
Materiais Indiretos na Produção	3.356	2.998
Depreciação e amortização	683	816
Pessoal	8.345	9.464
Frete sobre vendas	1.229	1.068
Comissões sobre vendas	679	493
Alugueis	50	43
Custos com serviços de terceiros	1.886	1.232
Outras despesas	<u>1.037</u>	<u>2.893</u>
Total	<u>40.705</u>	<u>36.276</u>

Estas despesas foram classificadas da seguinte forma na demonstração de resultados (apresentada por função):

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Custo dos produtos vendidos	(31.984)	(28.525)
Despesas com vendas	(3.362)	(2.958)
Despesas gerais e administrativas	<u>(5.359)</u>	<u>(4.793)</u>
Total	<u>(40.705)</u>	<u>(36.276)</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	43	475

Outros	<u>70</u>	<u>187</u>
	113	663
Despesas financeiras:		
Juros Pagos	(52)	(22)
Juros sobre Aluguel	(71)	(26)
Descontos concedidos	(123)	(35)
Despesas bancárias	<u>(82)</u>	<u>(62)</u>
	(328)	(145)
Variação cambial	508	22
Resultado financeiro	293	(540)

19. OUTRAS DESPESAS/RECEITAS

Os valores que compõem outras despesas e receitas operacionais estão abaixo discriminados:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outras Despesas Operacionais:		
Outros	<u>(209)</u>	<u>(167)</u>
	(209)	(167)
Outras Receitas Operacionais:		
Ajuste de Estoques	-	-
Outras Receitas Operacionais	<u>143</u>	<u>88</u>
	143	88
Total	<u>(66)</u>	<u>(79)</u>

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pode ser assim demonstrada:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	535	(1.937)
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IRPJ e CSLL à taxa nominal	181	(658)
<u>Ajustes para cálculo da despesa efetiva:</u>	535	658
ICMS sobre o faturamento (crédito presumido)	(2.265)	-
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos	-	658
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(1.730)</u>	
Despesa de IRPJ e CSLL lançada no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>

21. PARTES RELACIONADAS

A posição das transações e dos saldos com partes relacionadas, em 31 de dezembro, está assim representada:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Balanco Patrimonial:		
Fornecedores:		
Foster Eletric CO., LTD	-	-
Bomber Empreendimentos (aluguel) CP	566	566
Bomber Empreendimentos (aluguel) LP	<u>710</u>	<u>1.276</u>
	1.276	1.842
Demonstração do resultado:		
Custo dos produtos vendidos (compras)		
Foster Eletric CO., (H.K.)	1.345	1.403
Foster Eletric CO., LTD	-	14
Despesas Administrativas		
Danton Krás Borges Apoio Adm	102	82
Pró_Labore Gustavo Vieira Lermen	469	306
Despesas Financeiras		
Aluguel Bomber Empreendimentos	71	25

22. SEGUROS

A Companhia mantém seguros para bens imobilizados e estoques sujeitos a riscos operacionais, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. A seguir as principais modalidades de seguros contratados pela Companhia:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Danos Materiais	3.800
Lucros Cessantes	1.000

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES.

Impactos da Pandemia Covid-19 Coronavírus

A Administração da Companhia acompanha com atenção os possíveis impactos da crise devido ao Coronavírus em seus negócios, tendo elaborado planos de contingências para mitigá-los.

Com base no cenário previsto, através de seu comitê de riscos, definiu um plano de ações de emergência onde, entre outros destacamos:

- g) Redução da jornada de trabalho;
- h) Adoção do distanciamento social para todos os seus colaboradores;
- i) Higienização das áreas comuns, bem como, do transporte dos funcionários;
- j) Distribuição e obrigatoriedade do uso de máscara e álcool gel;
- k) Estímulo à venda por canais digitais, atualização do site de vendas próprio "Bombershop" e aceleração de vendas via Marketplace;
- l) Monitoramento permanente da evolução dos casos de infecção do corona vírus, assim como, das recomendações e determinações dos órgãos das administrações pública competente;

Na avaliação da administração ao que tange a recuperação dos seus ativos de 31 de dezembro de 2020, concluiu-se que não há impactos relevantes devido a pandemia.

Com o intuito de minimizar o impacto da crise no caixa da companhia, utilizou-se de todas as ferramentas legais, tais como, redução da jornada de trabalho de 25% para o pessoal direto de produção e de 50% para área administrativa; redução ou suspensão de diversos contratos de empresas com a Companhia (advogados, alimentação, transportes, facilities, etc...), e pensando na continuidade do negócio utilizamos uma menor redução na carga horária da mão de obra da produção para recompormos os estoque de produto acabado, bem como, a revisão e inserção de novos produtos no portfólio da empresa, ampliando o leque de ofertas e ingressando com uma base nova de clientes do segmento de varejo com produtos de uso pessoal, como por exemplo caixas de som Bluetooth.

Outra ação importante em processo de implementação é a transformação digital da empresa, onde a indústria passará a atuar em canais digitais com vendas diretamente a consumidor final por meio de marketplace. A Companhia contratou empresa especializada na atuação digital e passará a ofertar todos os seus produtos nos principais canais de vendas do Brasil.

A companhia está em processo de finalização de três novos projetos OEM (Original Equipments Manufacturer), montadoras de veículos no Brasil e Argentina.

Em conclusão, acreditamos estar tomando todas as medidas possíveis para mitigar os efeitos negativos da crise, bem como para aproveitar as oportunidades por ela geradas.